

O COMERCIALÁRIO



Sindicato dos Empregados no Comércio de Blumenau

Base territorial estendida aos municípios de ASCURRA, APIÚNA, BENEDITO NOVO, DR. PEDRINHO, GASPARGASPAR, INDAIAL, POMERODE, RIO DOS CEDROS, RODEIO, TIMBÓ

SEDE PRÓPRIA: Rua John F. Kennedy, 91 - Cx. Postal, 564 - CEP 89010-120 - Fone: 326-6399 - Fax: 326-1126. Sub-Sedes: GASPARGASPAR - Rua Eurido Fontes, 30 - 4º andar - Fone: 9979-6627 - CEP: 89110-000. TIMBÓ - Rua Blumenau, 54 - Fone: 382-0146 - CEP: 89120-000. INDAIAL - Rua Mal. Floriano Peixoto, 70 - Fone: 333-1992 - CEP: 89130-000. POMERODE - Rua Luiz Abry, Sala 4 - Fone: 387-0835 - CEP: 89107-000.

BLUMENAU

SANTA CATARINA

BRASIL

SETEMBRO/2001

Novembro é nossa Data-Base



Faixa colocada em frente a Sede do Sindicato em Blumenau, convocando a categoria a participar.

O que queremos?



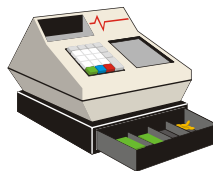
- Respeito em nosso local de trabalho

- Aumento salarial, que satisfaça nossas necessidades

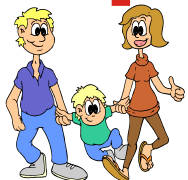


- Horas-extras pagas

- Quebra de Caixa



O que NÃO queremos?



- Trabalho aos domingos

- Compensação de horas



Assembléias

Confira cidades e horários das Assembléias

Blumenau:

No período de 03/09/01 a 19/09/01, entre 8:00 e 17:30 horas, nos locais de trabalho e no dia 20/09/01 as 8:30, as 14:30 e as 19:00 horas, no auditório do Sindicato, rua John F. Kennedy, 91, centro, 6º andar, para fechamento da pauta de reivindicações.

Timbó:

No dia 03/09/01 das 9:00 as 17:30 horas, nos locais de trabalho.

Indaial

No dia 04/09/01 das 9:00 as 17:30 horas, nos locais de trabalho.

Pomerode e Rio dos Cedros

No dia 05/09/01 das 9:00 as 17:30 horas, nos locais de trabalho.

Ascurra, Apiúna, Rodeio, Dr. Pedrinho e Benedito Novo.

No dia 06/09/01 das 9:00 as 17:30 horas, nos locais de trabalho.

Gaspar

No dia 10/09/01 das 9:00 as 17:30 horas, nos locais de trabalho.

É dada a largada de nossa campanha salarial 2001/2002

Será que é só aumento de salário que nossa categoria quer discutir e reivindicar? É evidente que não.

Além de um justo e compensador aumento de salário, nossa categoria pede por melhores condições de trabalho, ou seja, quer receber um tratamento digno de seus superiores, tanto no relacionamento humano, quanto na forma que vem sendo explorada no seu dia-a-dia.

É difícil produzir sob os maus tratos das gerências e chefias.

É difícil produzir, onde cada vez mais são atribuídas tarefas, e exigindo carga horária além das possibilidades humanas;

É desumano o que estão fazendo com nossa categoria. Por essas e outras razões, é importante a participação de todos, nas discussões que estão se iniciando.

Lutar e Conquistar só é possível juntos.

Você sabia que...

- A nossa base abrange 11 municípios, que são Blumenau, Gaspar, Indaial, Timbó, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Rio dos Cedros, Pomerode, Ascurra, Apiúna e Rodeio?
- São mais de 10.000 trabalhadores no comércio, nas mais diversas atividades comerciais?
- As reivindicações da categoria são levadas a 5 sindicatos patronais e negociadas separadamente?
- Tudo o que é negociado e convencionado, beneficia os mais de 10.000 trabalhadores de nossa base?
- Tudo que é negociado e convencionado, são conquistas além das leis trabalhistas?

Pois bem! Sabendo disto, fica claro que tudo que é convencionado, abrange a todos, independentemente de gênero, cor, religião, função, horista, mensalista, comissionista e etc... Por isso a importância de todos se envolverem nessa questão, pois se assim não fosse, só como um exemplo, o Piso de nossa categoria poderia ser de R\$180,00.

E tem mais

No nosso dia-a-dia, é comum ouvir de nossa categoria, que gostaria de receber CESTA BÁSICA, AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, PLANO DE SAÚDE, VALE TRANSPORTE, AUXÍLIO CRECHE E ETC..., sendo que há vários anos, estamos reivindicando ao patronal, sem obter êxito.

Entendemos que estes benefícios, até poderiam deixar de ser pedidos, desde que, recebêssemos um salário capaz de dar sustentação a essas necessidades diárias.

Porém, alguma coisa que pedimos já tem amparo legal, por exemplo, o **Vale Transporte**.

É dever do patrão fornecer Vale Transporte aos seus empregados,

quando por eles solicitado, quantos forem necessários para locomoção casa/ trabalho e trabalho/casa. O empregado paga o equivalente a 6% de seu salário e o restante a empresa assume.

Exemplo:

Num salário de R\$ 345,00 x 6% = R\$ 20,70

Se o passe custa = R\$ 50,00

A diferença a empresa paga = R\$ 29,30

Num salário de R\$ 900,00 x 6% = R\$ 54,00

Se o passe custa = R\$ 50,00

A diferença a empresa paga = R\$ 50,00

É lei, mas muitas empresas não cumprem, sendo que algumas delas, chegam a enganar o empregado no ato da admissão, fazendo-

o assinar um Termo de Desistência do Vale, mesmo sabendo que ele depende de ônibus.

O empregado por sua vez assina tal documento, para garantir pelo menos seu emprego.

Estas fraudes devem continuar sendo denunciadas ao Sindicato ou diretamente ao Ministério do Trabalho.

AUXÍLIO CRECHE já temos nas Convenções do Comércio Varejista e de Concessionárias em vigor: A mãe que tem criança de até 5 anos de idade em creche, tem direito de receber o auxílio de até 10% do Piso da categoria, para ajudar a pagar a creche. Está na CCT, é lei, mas tem empresa que não respeita.

Divirta-se

Preocupado, o médico diz para o paciente:

- "Seu" Ribeiro, a sua doença não me agrada nem um pouco...

- Sinto muito doutor, mas eu só tenho essa!

O pai pergunta ao filho:

- Será que a tua professora não desconfia que eu te ajudo nos deveres de casa?

- Acho que ela desconfia sim, ela vive dizendo como é que eu posso fazer tanto erro sozinho.

Apagão: Uma loura contando pra outra:

- Fiquei 4 horas em pé na escola rolante porque faltou energia!

A outra: - Nessa escada não tinha degraus?

- Tinha

- Porque você não sentou?

Expediente

Comissão de Imprensa e Comunicação -
Colaboração: Membros da Diretoria Executiva -
Composição e Diagramação: Fernando de Oliveira. Impressão: Impressora MAYER Ltda.
Tiragem: 6000 exemplares.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

56
Anos

Na Luta pelos trabalhadores

Participe você também - Sindicalize-se